

Portos da Madeira investem 700 mil euros em projeto de energia verde para navios atracados

17 de Janeiro, 2024

A APRAM (Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira) vai investir cerca de 700 mil euros no **Green Ports Madeira**, um projeto em parceria com a Empresa de Eletricidade da Madeira, co-financiado pela União Europeia em 50%, que pretende avaliar a viabilidade e o impacto do desenvolvimento de infraestruturas de *Onshore Power Supply* (OPS) e de descarbonização nos portos, possibilitando, por exemplo, que os navios atracados desliguem os seus motores ligando-se à rede elétrica, sem interrupção do funcionamento das máquinas e dos serviços de bordo.

A energia a ser fornecida deve ser, preferencialmente, proveniente de fontes renováveis ou verdes, de modo a garantir reduções efetivas das emissões através da utilização das OPS. Aliás, o projeto não só vai investigar a possibilidade de **utilizar energia de fontes renováveis para os navios atracados**, como também de **coproduzir energia nos portos para o autoconsumo das infraestruturas portuárias**.

Os trabalhos para a descarbonização dos portos da Madeira já arrancaram, com a empresa de engenharia portuguesa FUTURE-Proman a assegurar a realização dos estudos de viabilidade na sequência do concurso público realizado pela APRAM. O porto do Funchal prepara-se para receber brevemente o primeiro navio com zero emissões.

A **presidente do Conselho de Administração da APRAM, Paula Cabaço**, refere que “é com expectativa que aguardamos os resultados de um conjunto de estudos específicos, que nos permitirão desenvolver planos e iniciativas para a descarbonização dos portos da Madeira, através de novas soluções ambientais”. A responsável adianta que “apesar das emissões no cais representarem apenas uma pequena fração das emissões totais do transporte marítimo, são motivo de preocupação pela proximidade com as populações e devem ser avaliadas possíveis medidas para reduzir o seu impacto, sobretudo quando os portos de cruzeiros estão situados no centro das cidades como é o caso do Funchal. Acreditamos que este projeto vai possibilitar a redução significativa nas emissões locais”.